

NOTA DE IMPRENSA

Nos primeiros 39 dias de 2012, registaram-se, em Portugal, pelos menos 13 acidentes de trabalho mortais. O acidente, ontem ocorrido em Setúbal, foi apenas o mais recente e o mais grave dos ocorridos no presente ano.

Atendendo a que a maioria (9) dos acidentes mortais e graves ocorreu no sector da construção civil, invertendo drasticamente a tendência de decréscimo dos acidentes mortais, num momento em que se verifica uma acentuada quebra de actividade neste sector, a **UGT** e o **SETACCOP** manifestam a sua preocupação relativamente à tendência de desinvestimento numa área fundamental como a Segurança e Saúde no Trabalho, e instam as autoridades competentes para a necessidade de se fazerem cumprir as normas de segurança previstas na lei. Para este efeito, é necessário um reforço significativo das acções inspectivas de forma a assegurar o cumprimento das obrigações em matéria de prevenção dos riscos profissionais.

A **UGT** e o **SETACCOP** não podem deixar de expressar as suas condolências e solidariedade às famílias enlutadas, pelos acidentes que vitimaram os seus entes queridos.

Lisboa, 8 de Fevereiro de 2012